

Recanto sofre com os assaltos e os grilos

ADRIANA NICACIO

Não é preciso caminhar muito pelo Recanto das Emas para se deparar com um mato maior do que o desejado, lugar perfeito, segundo alguns moradores, para esconderijo de assaltantes. "Os ladrões ganharam um novo aliado", diz a moradora Elizabete de Jesus, 23 anos. "Tenho muito medo de sair à noite."

Ao mato alto se juntam outras inúmeras queixas dos moradores da quadra 201 e os transtornos não são apenas os assaltos. Para a moradora Jussara, 32 anos, e que se recusou a fornecer o sobrenome, outro incômodo é o grande número de grilos que habita o mato local. Os grilos ganharam até um apelido: Hopper (aqueles gafanhotos-motoqueiros do filme Vida de Inseto). "Tenho dois bebês e ninguém consegue dormir quando os Hoppers começam a cantar. Eles formam uma verdadeira orquestra", brinca.

A falta de policiamento também está na lista de reclamações. É fácil encontrar quem já foi assaltado. É o caso da costureira Francisca, de 32 anos, abordada por ladrões às 14h da última terça-feira. Ela conta que os assaltantes estavam escondidos no meio do mato.

O marido de Francisca tinha vendido a moto para pagar o novo investimento, um bicicletário. "Eles me apontaram a arma e levaram R\$ 2 mil, agora estamos com a corda no pescoço, sem moto e cheios de dívidas", lamenta a costureira.

Apesar da população garantir que são poucos os policiais, o subcomandante da 18ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMind) discorda. "O nosso efetivo está bem distribuído e, tendo em vista as estatísticas, a criminalidade está diminuindo

graças ao nosso trabalho com a Polícia Civil".

Quanto ao mato, o administrador do Recanto das Emas informou que até o fim desta semana será todo roçado. "As roçadeiras não pertencem às administrações, trabalhamos de maneira rotativa, esta semana chegaram 12 máquinas e já começamos a cortar na altura das quadras 800", disse o administrador.

Como parte do mato está cercado, por ser propriedade privada, o administrador garantiu que depois que o trator da administração passar, os proprietários terão um prazo de 15 dias para limpar os terrenos, sob risco de multa.



24 JAN 2001

JORNAL DE BRASÍLIA